

## 8 NECESSIDADES DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PESSOAS COM DEMÊNCIA A RESIDIR NO DOMICÍLIO: REVISÃO INTEGRATIVA

| Lia Sousa<sup>1</sup>; Carlos Sequeira<sup>2</sup>; Carme Ferré-Grau<sup>3</sup>; Daniela Martins<sup>4</sup>; Pedro Neves<sup>5</sup>; Mar Lleixà-Fortuño<sup>6</sup> |

### RESUMO

**CONTEXTO:** o aumento da incidência e da prevalência da demência constituem um problema significativo de saúde pública, o que implica uma maior atenção às necessidades dos cuidadores familiares, sendo essencial identificá-las.

**OBJETIVO:** identificar as principais necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio.

**METODOLOGIA:** revisão integrativa da literatura, através das bases de dados Pubmed, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Medclatina e Medline, utilizando como descritores: cuidadores familiares, avaliação das necessidades de cuidados de saúde, demência e idoso. A pesquisa incluiu publicações entre 2005 e 2015, sendo identificados 8 artigos para revisão que obedeciam aos critérios de inclusão.

**RESULTADOS:** a análise dos dados recolhidos permitiu identificar as necessidades dos cuidadores familiares e elenca-las em três grandes grupos: i) necessidades relacionadas com o cuidador familiar; ii) necessidades relacionadas com o papel de cuidador e iii) necessidades relacionadas com o contexto do cuidar.

**CONCLUSÕES:** foi possível identificar e reunir as necessidades destes cuidadores numa lista, o que pode servir de base para o planeamento dos cuidados dos profissionais de saúde e para o desenvolvimento de serviços de suporte para os cuidadores familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidadores Familiares; Avaliação das Necessidades de Cuidados de Saúde; Demência; Idoso

### RESUMEN

**“Necesidades del cuidador familiar de personas con demencia que viven en casa: revisión integradora”**

**CONTEXTO:** el aumento de la incidencia y prevalencia de la demencia es un problema importante de salud pública, lo que implica una mayor atención a los cuidadores familiares siendo esencial la identificación de las necesidades.

**OBJETIVO(S):** identificar las principales necesidades de los cuidadores familiares de personas con demencia a vivir en casa.

**METODOLOGÍA:** revisión integradora de la literatura, a través de Pubmed, RECAAP, CINAHL, Medclatina y Medline, utilizando como descriptores: familiares cuidadores, evaluación de las necesidades de atención de salud, demencia y ancianos. La pesquisa incluyó publicaciones entre 2005 y 2015 y los artículos 8 identificados para su revisión que cumplían los criterios de inclusión.

**RESULTADOS:** el análisis de los datos recogidos nos ha permitido identificar las necesidades de los cuidadores familiares y las enumerar en tres grupos: i) los requisitos relacionados con el cuidador familiar; ii) Requisitos relativos al papel de cuidador y iii) los requisitos relacionados con el contexto de la atención.

**CONCLUSIONES:** fue posible identificar y organizar las necesidades de estos cuidadores en una lista, que pueden servir como base para la planificación de la atención de profesionales de la salud y el desarrollo de servicios de apoyo a los cuidadores familiares.

**DESCRIPTORES:** Cuidadores Familiares; Evaluación de Necesidades; Demencia; Anciano

### ABSTRACT

**“Needs of family caregiver of people with dementia living at home: integrative review”**

**BACKGROUND:** the increased incidence and prevalence of dementia is a significant public health problem, which implies greater attention to the needs of family caregivers, and it is essential to identify them.

**AIM:** to identify the main needs of family caregivers of people with dementia living at home.

**METHODS:** integrative review, through the databases Pubmed, RECAAP, CINAHL, Medclatina and Medline, using as descriptors: family caregivers, health care needs assessment, dementia and aged. The research included publications between 2005 and 2015, with 8 articles being reviewed because that met the inclusion criteria.

**RESULTS:** the analysis of the data collected allowed the identification of the needs of family caregivers and categorized them into three main groups: i) needs related to the family caregiver; ii) needs related to the role of caregiver and iii) needs related to the context of caring.

**CONCLUSIONS:** It was possible to identify and match the needs of these caregivers in a list, which can serve as a basis for health care provider planning and for the development of support services for family caregivers.

**KEYWORDS:** Family Caregivers; Needs Assessment; Dementia; Aged

Submetido em 27-01-2017

Aceite em 30-04-2017

1 Doutoranda em Ciências de Enfermagem no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria; Enfermeira no Centro Hospitalar de São João, EPE e Assistente Convivida na ESEP, Portugal, [liasousa\\_27@hotmail.com](mailto:liasousa_27@hotmail.com)

2 Doutor em Ciências de Enfermagem; Docente na Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal, [carlossequeira@esenf.pt](mailto:carlossequeira@esenf.pt)

3 Doutora em Antropologia Social; Docente na Universidade de Rovira i Virgili, Carrer de l'Escorxador, 43003 Tarragona, Espanha, [carme.ferre@urv.cat](mailto:carme.ferre@urv.cat)

4 Mestranda em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Enfermeira no Centro Hospitalar Médio Ave, EPE. Braga, Portugal, [daniela\\_martins59@hotmail.com](mailto:daniela_martins59@hotmail.com)

5 Doutorando em Ciências de Enfermagem no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; Mestre e Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Enfermeiro graduado na Unidade de Saúde Familiar Horizonte, Matosinhos, R. Alfredo Cunha, 4450-021, Portugal, [pedroneves.horizonte@gmail.com](mailto:pedroneves.horizonte@gmail.com)

6 Doutora em Pedagogia; Docente na Universidade de Rovira i Virgili, Carrer de l'Escorxador, s/n, 43003 Tarragona, Espanha, [mar.lleixa@urv.cat](mailto:mar.lleixa@urv.cat)

**Citação:** Sousa, L., Sequeira, C., Ferré-Grau, C., Martins, D., Neves, P., & Lleixà-Fortuño, M. (2017). Necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio: revisão integrativa. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* (Spe. 5), 45-50.

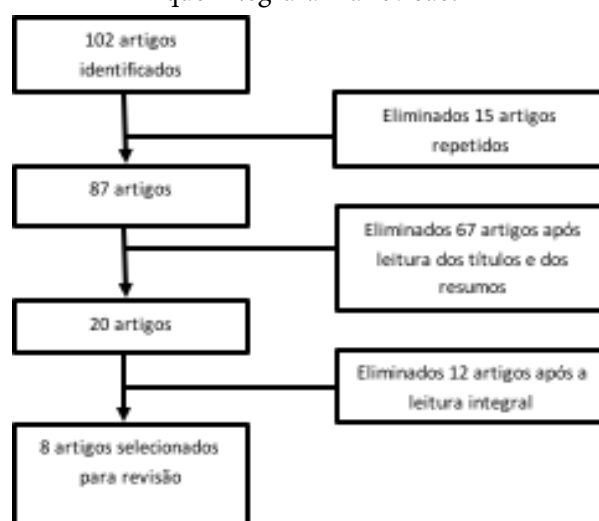
## INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial de Saúde (2012), a demência é um crescente problema de Saúde Pública e a família é a primeira linha de cuidados a estas pessoas, sendo cada vez mais chamada a desempenhar o papel de cuidador. O cuidador familiar pode ser caracterizado como uma pessoa que assiste e cuida de um familiar com algum tipo de doença, deficiência ou incapacidade, o que impede o desenvolvimento normal das suas atividades diárias e das suas relações sociais, passando a sua vida a organizar-se em torno do cuidado ao familiar doente (Ferré-Grau, Rodero-Sánchez, Cid-Buera, Vives-Relats & Aparicio-Casals, 2011). O cuidador familiar desempenha um conjunto de tarefas no quotidiano que necessitam de conhecimento e treino, tais como atividades de vida diárias, resolução de problemas, tomada de decisão, atividades que requerem competências comunicativas e organizacionais, entre outros cuidados antecipatórios e de vigilância (Schumacher, Beck and Marren, 2006). Sem um cuidador familiar, a pessoa com demência necessitará mais precocemente de ser institucionalizada; contudo, o suporte fornecido pelos familiares a estes doentes é cada vez mais difícil devido a questões laborais e socioeconómicas (Brodaty and Donkin, 2009). O desempenho prolongado do papel de cuidador ou a prestação de tarefas complexas de cuidados implicam sobrecarga física, psicológica, emocional e socioeconómica. No processo de cuidar, os cuidadores familiares experienciam várias dificuldades às quais se associam um conjunto de necessidades, alguns referem: alterações do sono, fadiga, coping familiar comprometido, processos familiares disfuncionais, entre outros (Ferré-Grau, Rodero-Sánchez, Cid-Buera, Vives-Relats & Aparicio-Casals, 2011 e Ferré-Grau, et al., 2008). Face a esta realidade, intervir junto destes cuidadores torna-se prioritário. Importa desenvolver instrumentos que apoiem a tomada de decisão dos profissionais de saúde quando prestam cuidados a estas pessoas. Por isso, a identificação das principais necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio é prioritária para os profissionais de saúde e para as instituições. O objetivo deste estudo é identificar as principais necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio.

## METODOLOGIA

O método utilizado foi a revisão integrativa da literatura, de acordo com as 6 etapas sugeridas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A pesquisa teve como pergunta de partida: “Quais as principais necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio?”. Os descritores utilizados foram “Family Caregivers” AND “Needs Assessment” AND “Dementia” AND “Aged” e a pesquisa foi realizada em Agosto de 2015 nas bases de dados Pubmed, RCAAP, CINAHL, Medclatina e Medline. Para a seleção dos artigos utilizaram-se como critérios de inclusão: os estudos abordarem a identificação de necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio, terem sido publicados entre 2005 e 2015, estarem escritos na língua inglesa, portuguesa ou espanhola e o texto integral estar disponível em acesso livre. Os critérios de exclusão incluíram artigos que abordavam pessoas com demência institucionalizadas, necessidades de cuidadores familiares de pessoas com outras patologias e estratégias de intervenção na sobrecarga, adaptação, depressão, stress e ansiedade dos cuidadores. A revisão dos artigos foi levada a cabo pelos vários autores, que para verificarem a aplicação dos critérios de inclusão descritos anteriormente realizaram a leitura do título dos artigos, seguida da leitura do resumo. Os artigos selecionados pelo título e pelo resumo foram lidos na íntegra, sendo selecionados os que cumpriam todos os requisitos desta revisão. No total foram identificados 102 artigos nas bases de dados descritas e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionaram-se 8 artigos (9%) para integrar a revisão. Na Figura 1 pode verificar-se o processo de eliminação dos artigos.

Figura 1 - Processo de seleção dos artigos que integraram a revisão.



Na Tabela 1 pode observar-se os resultados das pesquisas nas diferentes bases de dados.

Tabela 1 - Resultados obtidos na pesquisa nas bases de dados

| Base de dados                           | Artigos encontrados | Artigos selecionados após leitura dos títulos e dos resumos | Artigos selecionados após a leitura integral do artigo |
|-----------------------------------------|---------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Pubmed                                  | 35                  | 6                                                           | 4                                                      |
| RECAAP                                  | 11                  | 4                                                           | 2                                                      |
| Ebscohost (CINAHL, Medictina e Medline) | 41                  | 10                                                          | 2                                                      |
| Total                                   | 87                  | 20                                                          | 8                                                      |

Para facilitar a recolha dos dados criou-se uma grelha com os itens a extrair de cada estudo, que foi preenchida à medida que os artigos selecionados foram analisados.

Tabela 2 - Resumo dos Resultados da Revisão Integrativa da Literatura

| Autores                                                                                        | País                      | Ano  | Método e amostra                                                                                                                                                                       | Principais necessidades dos cuidadores familiares identificadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sequeira                                                                                       | Portugal                  | 2013 | Estudo quantitativo, analítico e correlacional. n=184 cuidadores familiares                                                                                                            | Necessidade de gerir sintomatologia nervosa, de lidar com problemas relacionais, de aprender a controlar o seu comportamento e emoções e de aprender a lidar com o comportamento da pessoa com demência. Necessidade de gerir o tempo, as alterações das relações sociais e os sentimentos de insegurança durante o cuidar.                                                                                                                                                                                                                                              |
| Rosness, Haugen, Gausdal, Gjora, e Engedal                                                     | Noruega                   | 2012 | Estudo Piloto. n=45 cuidadores familiares.                                                                                                                                             | Necessidade de mais informação e aconselhamento; Necessidade de aprender a lidar com sintomatologia psicológica (preocupação sobre o futuro, tristeza e depressão).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Passos, Sequeira, e Fernandes                                                                  | Portugal                  | 2012 | Estudo exploratório. n=75 idosos com problemas do foro mental e 52 cuidadores familiares.                                                                                              | Necessidades no domínio do sofrimento psicológico; Necessidades no domínio da informação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Koenig, Steiner e Pierce                                                                       | Estados Unidos da América | 2011 | Estudo não experimental com grupos pré-existentes. Amostragem por conveniência, 2 grupos de cuidadores familiares (33 de pessoas com demência e 40 de pessoas que fazem reabilitação). | 10 Necessidades de informação: 1) Lidar com o esquecimento/confusão da pessoa. 2) Lidar com as questões e ações repetitivas da pessoa. 3) Gerir o stress do cuidador. 4) Lidar com o facto de a pessoa perder, esconder ou levar as coisas. 5) Lidar com a desorientação temporal da pessoa. 6) Lidar com as alucinações visuais e auditivas da pessoa. 7) Assumir novos papéis e responsabilidades de cuidador. 8) Lidar com a mudança da relação entre ele e a pessoa. 9) Lidar com a teimosia e falta de cooperação da pessoa e 10) Gerir as emoções de ser cuidador. |
| Stirling, Andrews, Croft, Vickers, Turner e Robinson                                           | Australia                 | 2010 | Estudo exploratório. n=20 pares de cuidador/pessoa com demência.                                                                                                                       | Necessidade de controlo de sintomatologia psiquiátrica; Necessidade de mais ajuda dos serviços formais; Necessidade de informação sobre a doença.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Guedes e Pereira                                                                               | Portugal                  | 2013 | Estudo quantitativo, descritivo e correlacional. n=50 cuidadores familiares.                                                                                                           | Necessidade de desenvolvimento de estratégias de coping. Necessidade de aprender a lidar com sintomatologia psicológica (ansiedade, stress, depressão).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Pereira e Carvalho                                                                             | Portugal                  | 2012 | Estudo quantitativo, descritivo. n=94 cuidadores familiares.                                                                                                                           | Necessidade de aprender a lidar com sintomatologia psicológica (ansiedade); Necessidade de desenvolvimento de estratégias de coping; Necessidade de desenvolvimento da satisfação conjugal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Ferré-Grau, Sevilla-Casado, Lleixà-Fortuño, Aparicio-Casals, Cid-Buena, Roderó-Sánchez, et al. | Espanha                   | 2013 | Estudo experimental controlado. n=122 cuidadores familiares.                                                                                                                           | Necessidade de gerir o nervosismo e a tensão, o sentimento de irritação, a sensação de pouca energia e a ansiedade. Necessidade de resolver problemas e de desenvolver estratégias de tomada de decisão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

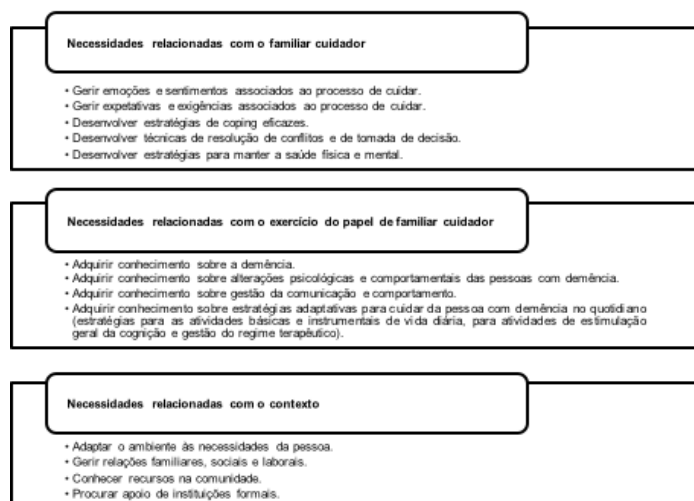
Os itens a extrair incluíam: nome dos autores, país do estudo, ano, método e amostra e principais necessidades identificadas. A análise e a apresentação dos dados foi realizada de forma descritiva.

## RESULTADOS

Dos 8 (100%) estudos analisados, a maioria, 4 (50%) foi realizada em Portugal, sendo os restantes realizados na Austrália (13%), nos Estados Unidos da América (13%), na Espanha (13%) e na Noruega (13%). Os métodos utilizados são diversos e as amostras variam entre 20 e 184 cuidadores familiares. O perfil típico destes cuidadores indica que são na sua maioria mulheres, habitualmente esposas ou filhas da pessoa com demência, com mais de 50 anos de idade. Na Tabela 2 pode observar-se mais pormenorizadamente os resultados encontrados.

Da síntese das necessidades identificadas na revisão integrativa verifica-se que os cuidadores familiares manifestam mais necessidades relacionadas com o conhecimento, com a gestão de sintomatologia ansiosa e depressiva, com a gestão das relações familiares e sociais e com a falta de apoio institucional/formal. Na interpretação dos dados obtidos, procurou-se organizar e distribuir as necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio de acordo com o seu tipo propondo-se 3 grandes categorias: necessidades relacionadas com o cuidador familiar; necessidades relacionadas com o exercício do papel de cuidador familiar e necessidades relacionadas com o contexto, como consta na Figura 2.

Figura 2 - Lista das principais necessidades do cuidador familiar da pessoa com demência a residir no domicílio



## DISCUSSÃO

As Necessidades Relacionadas com o Cuidador Familiar centram-se na gestão de emoções, exigências e expectativas e no desenvolvimento de estratégias. A gestão de emoções e sentimentos associados ao processo de cuidar pelo cuidador familiar, emerge em todos os estudos que integram a revisão integrativa, pois o cuidar leva ao desenvolvimento de sentimentos de impotência, preocupação, falta de esperança, entre outros. A necessidade de gerir expectativas e exigências associadas ao processo de cuidar relaciona-se com o sentimento de responsabilidade total que os cuidadores familiares sentem relativamente ao familiar, caracterizado pela preocupação com o futuro, a sobrecarga e o sentimento de não aguentar indeterminadamente este papel.

Estes resultados vão de encontro aos achados de alguns investigadores na área (Ferré-Grau, Rodero-Sánchez, Cid-Buera, Vives-Relats & Aparicio-Casals, 2011; Ferré-Grau, et al., 2013; Passos, Sequeira e Fernandes, 2012 e Sequeira, 2013) e ainda, segundo Silva (2009), uma das necessidades mais sentida pelos cuidadores familiares é partilhar experiências, dificuldades, preocupações e satisfações inerentes à prestação de cuidados. Como resposta às exigências emocionais que o cuidador familiar enfrenta é crucial atender à necessidade de desenvolver estratégias de coping eficazes, como apontam alguns estudos (Guedes e Pereira, 2013 e Pereira e Carvalho, 2012), tal como técnicas de resolução de conflitos e de tomada de decisão, sendo estes resultados corroborados por alguns estudos desenvolvidos em Espanha (Ferré-Grau, Aparicio-Casals, Cid-Buera, Ricomá-Muntane, Rodero-Sánchez & Vives-Relats, 2008 e e Ferré-Grau, et al., 2013). Por último, neste grupo de necessidades relacionadas com o cuidador familiar, temos a necessidade de desenvolver estratégias para manter a saúde física e mental, que é crucial face ao desgaste mental e físico associado ao cuidar prolongado. Os resultados encontrados sugerem um conjunto de alterações percecionadas pelo cuidador familiar na sua saúde, nomeadamente alterações do sono, preocupação com a sua saúde, necessidade de melhorar a sua qualidade de vida, reduzir o cansaço físico e aprender a relaxar. Estas alterações na saúde do cuidador familiar são apresentadas também noutros estudos internacionais (Ferré-Grau, Rodero-Sánchez, Cid-Buera, Vives-Relats & Aparicio-Casals, 2011; Ferré-Grau, et al., 2013; Passos, Sequeira e Fernandes, 2012 e Sequeira, 2013).

Quanto às Necessidades Relacionadas com o Exercício do Papel de Cuidador Familiar, estas são patentes em vários estudos realizados na Península Ibérica (Ferré-Grau, Rodero-Sánchez, Cid-Buera, Vives-Relats & Aparicio-Casals, 2011; Passos, Sequeira e Fernandes, 2012 e Sequeira, 2013). Este tipo de necessidades englobam as exigências ligadas ao exercício do cuidar e os requisitos que o cuidador familiar deve preencher para poder cuidar da pessoa com demência. Assim, incluem a necessidade de desenvolver conhecimentos sobre a demência e as suas fases, que surge em vários estudos (Rosness, Haugen, Gausdal, Gjora & Engedal, 2012 e Stirling, Andrews, Croft, Vickers, Turner & Robinson, 2010) e a necessidade de adquirir conhecimento sobre alterações psicológicas e comportamentais, que também é referida em alguns estudos (Ferré-Grau, et al., 2013; Passos, Sequeira e Fernandes, 2012 e Rosness, Haugen, Gausdal, Gjora & Engedal, 2012).

O relatório da Alzheimer Europe (2007) também salienta que estes cuidadores apresentam muitas lacunas de informação; nomeadamente, os cuidadores de pessoas com demência nos vários países europeus referem que não receberam informação suficiente no momento do diagnóstico do seu familiar e que não obtiveram informação suficiente sobre a progressão da doença nem sobre o tratamento farmacológico. Para os cuidadores familiares importa também desenvolver conhecimentos sobre gestão de comunicação e comportamento, pois segundo o relatório da Alzheimer Europe (2007), uma das situações mais problemáticas no exercício do seu papel são as alterações de comportamento do familiar, como a agitação e a agressividade. A aquisição de conhecimento sobre estratégias adaptativas para cuidar da pessoa com demência no quotidiano é crucial; visto que independentemente do estágio da demência, o cuidador familiar necessita de prestar cuidados nas atividades básicas ou instrumentais de vida diária, seja através de supervisão ou assistência, nos estádios inicial ou moderado; seja realizando as atividades pela pessoa que já se encontra totalmente dependente, no estágio grave da doença. Também o relatório da Alzheimer Europe (2007) refere que para os cuidadores familiares uma das situações mais problemáticas no exercício do seu papel é a execução das atividades de vida diárias. Um ambiente estimulante e atividades que promovam a orientação e a estimulação cognitiva geral da pessoa com demência são fundamentais, principalmente nos estádios inicial e moderado. Por isso, é fundamental ensinar, instruir e treinar o cuidador familiar sobre este tipo de estratégias. De fato, as necessidades relacionadas com o conhecimento, nas suas mais variadas vertentes, são prementes para os cuidadores familiares, porque estão diretamente relacionadas com a exigência do papel de cuidador. A falta de conhecimentos para o cuidar e a falta de aconselhamento causa sentimentos negativos aos cuidadores familiares (Sequeira, 2013).

Nas Necessidades Relacionadas com o Contexto da Prestação de Cuidados estão incluídas a adaptação do ambiente às necessidades da pessoa, para assegurar um ambiente seguro e estimulante, e a gestão das relações familiares, sociais e laborais. A dificuldade em gerir o tempo, entre as suas diversas e exigentes solicitações é uma dificuldade e preocupação evidenciada pelo cuidador familiar, bem como conhecer recursos na comunidade e procurar apoio de instituições formais.

Achados semelhantes a estes são citados em vários estudos internacionais (Ferré-Grau, Rodero-Sánchez, Cid-Buera, Vives-Relats & Aparicio-Casals, 2011; Ferré-Grau, et al., 2008; Passos, Sequeira e Fernandes, 2012; Sequeira, 2013 e Stirling, et al., 2010). Também o relatório da Alzheimer Europe (2007) refere que grande parte dos cuidadores familiares não foram informados sobre a existência de associações nem sobre os serviços de apoio disponíveis para pessoas com demência.

## CONCLUSÃO

Os cuidadores familiares de pessoas com demência a residir no domicílio manifestam maioritariamente necessidades relacionadas com o conhecimento, com a gestão de sintomatologia ansiosa e depressiva, com a gestão das relações familiares e sociais e com a falta de apoio institucional/formal. Os resultados da revisão integrativa permitem propor uma lista de necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência composto por três grupos principais – necessidades relacionadas com o cuidador familiar; necessidades relacionadas com o exercício do papel de cuidador familiar e necessidades relacionadas com o contexto. As limitações da revisão integrativa prendem-se com o reduzido número de estudos encontrados que identificam necessidades dos cuidadores familiares e ainda com alguns entraves impostos pelos critérios de inclusão, como a utilização de artigos apenas em Português, Inglês e Espanhol e em acesso livre, o que pode ter limitado o acesso a outros trabalhos relevantes na área. Contudo, estes resultados abrem caminho para futuros estudos que visem aprofundar as necessidades destes cuidadores, bem como, implementar programas/intervenções que lhes deem resposta.

## IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Os resultados obtidos apresentam-se como uma mais-valia em diversos âmbitos: 1º) para os profissionais de saúde, pois a identificação das necessidades dos cuidadores familiares de pessoas com demência permite-lhes adequar as intervenções, visando a melhoria da qualidade de vida e, consequentemente, a melhoria dos cuidados prestados à pessoa com demência e a sua permanência por mais tempo no seio familiar; 2º) para os próprios cuidadores, pois o conhecimento destas necessidades possibilita uma melhor preparação para o exercício do papel; 3º) para as instituições de saúde, permitindo que estas adequem os serviços e os

profissionais, de forma a serem capazes de ajudar os cuidadores familiares a colmatar as suas necessidades, o que se traduzirá em ganhos em saúde; e, 4º) para a educação da sociedade relativamente às necessidades dos cuidadores familiares, fornecendo bases de trabalho para as instituições não-governamentais de apoio a pessoas com demência e às suas famílias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alzheimer Europe. (2007). Dementia in Europe Yearbook 2007. Disponível em: [http://ec.europa.eu/health/archive/ph\\_information/reporting/docs/2007\\_dementiayearbook\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/health/archive/ph_information/reporting/docs/2007_dementiayearbook_en.pdf)

Brodaty, H. & Donkin, M. (2009). Family caregivers of people with dementia. *Dialogues in Clinical Neuroscience*. 11, (2), 217-228. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3181916/>

Ferré-Grau, C., Aparicio-Casals, M., Cid-Buera, D., Ricomá-Muntane, R., Rodero-Sánchez, V. y Vives-Relats, C. (2008). Valoración del riesgo de claudicación del cuidador em pacientes de Alzheimer, Parkinson, AVC y Depresión. *Revista Humanitatis*. 12, 72-78.

Ferré-Grau, C., Rodero-Sánchez, V., Cid-Buera, D., Vives-Relats, C., & Aparicio-Casals, M. (2011). *Guía de Cuidados de Enfermería: Cuidar al Cuidador en Atención Primaria*. 1ª ed. Tarragona: Publidisa.

Ferré-Grau, C., Sevilla-Casado, M., Lleixá-Fortuño, M., Aparicio-Casals, M., Cid-Buera, D., Rodero-Sánchez, V., & Vives-Relats, C. (2013). Effectiveness of problem-solving technique in caring for family caregivers: a clinical trial study in na urban área of Catalonia (Spain). *Journal of Clinical Nursing*. 23, (1-2), 288-295. doi: 10.1111/jocn.12485.

Guedes, A. & Pereira, M. (2013). Burden, coping, physical symptoms and psychological morbidity in caregivers of functionally dependent family members. *Revista Latino Americana de Enfermagem*. 21, (4), 935-940. doi: 10.1590/S0104-11692013000400015

Koenig, K.; Steiner, V. & Pierce, L. (2011). Information needs of family caregivers of persons with cognitive versus physical deficits. *Gerontology and Geriatric Education*. 32, (4), 396-413. doi:10.1080/02701960.2011.611713

Mendes, K.; Silveira, R. e Galvão, C. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Revista Texto Contexto Enfermagem*. 17, (4), 758-764. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018

Organização Mundial de Saúde. (2012). Dementia: a public health priority. Disponível em: <http://www.humana-mente.com/resources/relatorio-OMS-dementia.pdf>

Passos, J., Sequeira, C., & Fernandes, L. (2012). The needs of older people with mental health problems: a particular focus on dementia patients and their carers. *International Journal of Alzheimer Disease*. 1-7. doi: 10.1155/2012/638267.

Pereira, M. & Carvalho, H. (2012). Qualidade de vida, sobrecarga, suporte social, ajustamento conjugal e morbilidade psicológica em cuidadores de idosos com dependência funcional. *Temas em Psicologia*. 20, 369-383. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/24744>

Rosness, T., Haugen, P., Gausdal, M., Gjora, L., & Engedal, K. (2012). Carers of patients with early-onset dementia, their burden and needs: a pilot study using a new questionnaire – Care-EOD. *International Journal of Geriatric Psychiatry*. 27, (10), 1094-1098. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23115780>

Schumacher, K., Beck, C., & Marren, J. (2006). Family Caregivers, caring for older adults, working with their families. *American Journal of Nursing*. 106, (8), 40-49. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16905931>

Sequeira, C. (2013). Difficulties, coping strategies, satisfaction and burden in informal Portuguese caregivers. *Journal of Clinical Nursing*. 22, (3-4), 491-500. doi: 10.1111/jocn.12108.

Silva, A. (2009). Efetividade de um programa de intervenção na perceção de sobrecarga dos cuidadores familiares de pessoas idosas com demência. (Dissertação de mestrado). Universidade de Lisboa, Portugal.

Stirling, C., Andrews, S., Croft, T., Vickers, J., Turner, P., & Robinson, A. (2010). Measuring dementia carers' unmet need for services – an exploratory mixed method study. *BMC Health Services Research*. 10, (122), 1-10. doi: 10.1186/1472-6963-10-122